



19 a 21 de novembro de 2014
Dourados, MS

- 1º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 5º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

16406 - A Reforma Agrária Cercada

Agrarian Reform Surrounded

KUDLAVICZ, Mieceslau¹. ALMEIDA; Rosemeire Aparecida de².

¹CPT/MS, Três Lagoas, MS, mie3l@uol.com.br; ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus de Três Lagoas, Três Lagoas, MS, raaalm@gmail.com

Resumo - O presente trabalho tem por objetivo relatar as causas da majoração dos preços da terra, no período de 2000 a 2010, na Região Leste do Estado de Mato Grosso do Sul e seus efeitos para a luta dos Trabalhadores Sem Terra. O contexto desta valorização das terras agrícolas é o estabelecimento das indústrias de celulose e papel no município de Três Lagoas, processo que contou com incentivo agressivo por parte do Estado para a expansão dos monocultivos de eucalipto, matéria prima para as referidas indústrias. Consequentemente, houve um aquecimento da demanda por terra que levou muitos proprietários de grandes extensões improdutivas, que mantinham suas propriedades, principalmente, como reserva de valor, a arrendar ou vender suas terras, aproveitando o que ficou conhecido como "mina de ouro verde". Por sua vez, a compra e/ou o arrendamento de terras pela FIBRIA e pela Eldorado Brasil, contribuiu para a concentração e diminuição do estoque de terras disponíveis para Reforma Agrária.

Palavras-chave: preço da terra, concentração fundiária, monocultivos.

Abstract - This present work has the objective of reporting the causes of increasing land prices, through the period of 2000 and 2010, in the East Region of Mato Grosso do Sul State and its effects to the fight of th Trabalhadores Sem Terra. The context of this rural land valorization is the establishment of paper and celluloses mills into the township of Três Lagoas, process that counted on the aggressive incentive through the part of the State to the expansion of eucalyptus monoculture- raw material for the referred mills. Consequently there was a warm up for the land requisition that led many landlords of huge unproductive extentions, who had kept their properties, mainly as a capital reserve, to farm out or sell theis lands - taking advantage of what is known as "green gold mine". On its turn, the land selling and/or the farming out by FIBRIA and by Eldorado Brasil, has contributed to the concentration and decreasing of available land stocking to the Agrarian Reform.

Keywords: land price, concentration, agrarian monoculture

Introdução

O modo de produção capitalista que se fundamenta na lógica da produção de mercadorias, ou seja, objetos de valor de troca que precisam circular e serem consumidos, exerceu e exerce pressão cada vez maior sobre a exploração dos recursos naturais visando transformá-los em mercadorias.



19 a 21 de novembro de 2014
Dourados, MS

- 1º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 5º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

No Brasil, este processo se intensificou principalmente a partir da década de 1960 com a implantação da modernização conservadora no campo, ampliando a (re)produção de capital por meio da extração da renda e do lucro. Esta apropriação da terra-território pelo capital acelerou a destruição do meio ambiente por meio dos desmatamentos, da exploração dos minérios, do uso intensivo de agrotóxicos na agricultura e maquinários e, mais recentemente, do uso de sementes geneticamente modificadas sob o discurso do aumento da resistência a determinadas pragas e herbicidas. Além de contribuir para a concentração da terra, criando e/ou acirrando conflitos no campo, como tem sido demonstrado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) nos cadernos de Conflitos no Campo, editados anualmente desde 1986.

Esta questão agrária, marcada pela violência e exclusão dos pobres da terra, também é realidade no Estado de Mato Grosso do Sul, principalmente a partir dos anos de 2006 e 2007. Este período é caracterizado pela campanha de *marketing* visando incentivar a instalação de indústrias do setor agroindustrial canavieiro e de celulose/papel (CASTILHO, 2012). Para tanto, estimulou sobremaneira a expansão dos monocultivos de cana de açúcar e de eucalipto - matéria prima fundamental para estas agroindústrias.

Metodologia

No caso específico da região Leste do MS, a vinda das indústrias de celulose e papel para o município de Três Lagoas tem alterado profundamente o uso e ocupação do solo, o que gera uma série de impactos tanto na área rural como urbana. Por conseguinte, as terras do município que já produziram arroz, feijão, milho e café, seguem agora um uso prioritário definido pelos interesses das indústrias de celulose e papel.

A compra de terras e arrendamentos, realizados tanto pela FIBRIA quanto pela Eldorado Brasil, além de desempregar centenas de camponeses (muitos eram ex-moradores das fazendas arrendadas), vem aumentando a concentração fundiária na região leste e aquecendo o mercado de terras, o que resulta em majoração dos preços. Por outro lado, gera vazios populacionais - processos que articulados determinam os (des)caminhos da Reforma Agrária. As referidas indústrias, desde seu estabelecimento no município, expandem continuamente os plantios de eucalipto, principalmente a Eldorado Brasil que construiu a indústria sem ter matéria prima suficiente para seu funcionamento¹.

Assim, para evitar um colapso na produção de celulose, a mesma definiu como meta uma ampliação anual de 35 mil hectares plantados com eucalipto. Deste modo, lança-se agressivamente a procura de fazendas para compra e/ou arrendamento. Como o modo capitalista de produção se rege pela lei da oferta e da procura,

- 1º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 5º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

imediatamente ocorre valorização das terras agrícolas, bem como das áreas de expansão urbana.

Neste sentido, entendemos que há um ocultamento daquele que é um dos maiores bloqueios à realização da Reforma Agrária na região leste (especialmente na microrregião de Três Lagoas), qual seja a alta do preço das terras e a concentração fundiária, resultados da expansão do monocultivo de eucalipto.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em seu Relatório de Gestão do Exercício 2010, reconhece a valoração do preço das terras como impeditivo para avançar nas aquisições de áreas a serem destinadas para a Reforma Agrária.

Outra consequência nefasta é que, a ausência de limites faz com que a expansão dos eucaliptais crie um cerco entorno dos Projetos de Assentamento da Microrregião de Três Lagoas. Inclusive com tendência ao agravamento diante do anúncio de expansão das fábricas - exemplo é o Projeto de Assentamento Pontal do Faia, considerando-se que este está localizado a pouco mais de um quilômetro da indústria de papel e celulose, conhecida como Projeto Eldorado da Florestal Investimentos Florestais S/A.



Figura 1: Eucaliptos e o Projeto de Assentamento Pontal do Faia. Fonte: Almeida, R. A., 2011



19 a 21 de novembro de 2014
Dourados, MS

- 1º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 5º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

Importante registrar que este processo de expansão das fábricas e dos plantios não afeta somente a Reforma Agrária, mas, sim, todas as comunidades de agricultores tradicionais estabelecidas há muitas décadas na microrregião e que sentem a pressão do mercado de terras. Nesse sentido, enquadra-se o Distrito de Arapuá, distante 50 quilômetros da cidade de Três Lagoas, cujas terras sofrem valorização maior pela proximidade com o município e também pela procura para formação de chácaras de lazer, situação que tem determinado o preço do alqueire entre 20 a 25 mil reais, dependendo das benfeitorias existentes (KUDLAVICZ, 2011).

Resultados e discussões

A reportagem do Jornal do Povo de Três Lagoas de 05/06/2009, intitulada: “Eucalipto: a mina de ouro verde” é muito elucidativa da realidade agrária da região leste do MS. A mesma reportagem traz a foto de um pecuarista que fechou um contrato de arrendamento de 75 alqueires de terras por R\$750,00 o alqueire/ano plantado - por ano ele obterá uma receita líquida de R\$56 mil, aproximadamente. Se em 2009 as empresas pagavam R\$750 por alqueire/ano arrendado para eucalipto, atualmente estão pagando em torno de R\$700,00 o hectare - segundo informação verbal dos trabalhadores das empresas de celulose.

É possível verificar nas tabelas que seguem o significado para a luta dos sem terra deste processo inflacionário do preço das terras agrícolas: o bloqueio da Reforma Agrária. Por exemplo, em 2004, o INCRA avaliou as terras da fazenda Laço de Ouro, município de Três Lagoas, em R\$2.612,83 o hectare, muito próximo dos valores apresentados pelo relatório do Instituto FNP (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução dos preços de terras na região Leste do Mato Grosso do Sul.

Municípios	2002 mar-abr	2004 mar-abr	2005 jan-fev
Água Clara/	R\$700,00 a	R\$1.856,00 a	R\$1.856,00 a
Inocência	R\$950,00	2.772,00	2.772,00
Três Lagoas/	R\$950,00 a	R\$2,859,00 a	R\$2,859,00 a
Aparecida do Taboado	R\$1.200,00	R\$3,713,00	R\$3,713,00

Fonte: Instituto FNP, fevereiro de 2005. Análise do Mercado de Terras. Relatório Bimestral – n.º 003 - janeiro/fevereiro de 2005²

A fazenda Alvorada, no mesmo município, foi avaliada no ano de 2010 em R\$ 4.633,08 o hectare. Em buscas em sites especializados no mercado de terras encontramos fazendas em Três Lagoas, atualmente vendidas por R\$17.000,00 o alqueire, aproximadamente R\$7.000,00 o hectare³. A variação de preço depende muito da distância das terras em relação à localização das indústrias de celulose.



19 a 21 de novembro de 2014
Dourados, MS

- 1º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 5º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 4º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 1º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

Tabela 2 - Evolução dos valores pagos pelo INCRA por hectare de terra da Reforma Agrária na Região Leste do MS

Município	Nome da Fazenda	Valor total R\$	Valor R\$/ha	área/ha	Ano
Três Lagoas	Laço de Ouro	1.464.073,16	2.612,83	560,34	2004
Selvira	São Joaquim	8.174.852,25	3.094,92	2.641	2007
Três Lagoas	Arapuá	5.916.245,97	4.085,82	1.447	2008
Três Lagoas	Alvorada	5.216.757,16	4.633,08	1.126	2010

Fonte: Portal do INCRA.

Conclusões

O aumento de mais de 200% no preço do hectare num espaço temporal de dez (10) anos, torna inviável a já morosa Reforma Agrária na região leste, em especial na microrregião de Três Lagoas-MS. Por outro lado, a valorização das terras também corrói a permanência dos camponeses empobrecidos que, seja pela falta de políticas públicas de fortalecimento da agricultura camponesa seja pelo cerco do eucalipto, vêem na venda da terra uma oportunidade de melhorar de vida buscando outras formas de reprodução social.

Referências Bibliográficas

CASTILHO, Marcelo A. **Determinantes do valor da terra no Mato Grosso do Sul**, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto de Economia. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

Evolução dos valores pagos pelo INCRA por hectare de terra da Reforma Agrária na Região Leste do MS. Disponível em: http://www.incra.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=215&Itemid=240. Acesso em: 03/09/2014.

KUDLAVICZ, Mieceslau. **Dinâmica Agrária e a Territorialização do Complexo Celulose/Papel na Microrregião de Três Lagoas**. 2011. 177 f. Dissertação (Mestre em Geografia). Programa de Pós Graduação- Mestrado em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Três Lagoas. 2011.

¹ A respeito deste assunto, ver: KUDLAVICZ, Mieceslau. Eldorado Brasil: seria cômico se não fosse trágico. Artigo publicado no Jornal do Povo de Três Lagoas, no dia 17/04/2014. Disponível em: http://www.jptl.com.br/?pag=ver_noticia&id=4860

² http://www.fnp.com.br/prod_serv/relatorios/pdf/29.pdf

³ Fonte: <http://www.imoveisvirtuais.com.br/matogrossosul15.htm>. Acessado em 09/09/2014.